



## **Ô LÊ LÊ VIRA A MOENDA: AS RELAÇÕES DE PODER EM JOSÉ LINS DO REGO.**

Willian Junior Bianchi (Voluntário), Marília Conforto (Orientador(a))

A presente pesquisa pretende o estudo das relações de poder entre senhores/coronéis e escravos/trabalhadores presentes na sociedade da região açucareira brasileira, no recorte de tempo que abrange o fim da escravidão e o começo das relações sociais entre coronéis e ex-escravos. Essas relações serão analisadas a partir do romance Fogo Morto de José Lins do Rego, publicado em 1930. Acreditamos que tal fonte nos fornece uma riqueza bastante grande de detalhes com relação ao período estudado. Empregando uma análise dialética nesse estudo buscaremos compreender assim quais são as ligações entre poder e economia açucareira. Por entender que o domínio cultural e social que um indivíduo exerce sobre outro se constrói graças aos recursos aquisitivos e econômicos das classes envolvidas, acreditamos que o materialismo histórico se emprega como uma teoria conveniente a ser utilizada. Como resultados parciais que podemos apontar até o momento (já que o processo encontra-se em andamento) condizem com as hipóteses levantadas de que a estrutura da sociedade no ciclo açucareiro, depende exclusivamente, da posse de terra e de bens que o indivíduo apresenta, ou seja, pura e unicamente da economia açucareira, que conseqüentemente irá se revelar nas relações de poder que pretendemos estudar. Ressaltamos também que de acordo com nossa análise, nosso objeto de estudo irá influenciar na constituição dos tipos sociais dessa sociedade. Concluindo, pretendemos colaborar com a análise deste importante período da história do Brasil, mostrando que os laços provenientes das relações de poder revelam um lado da moeda que condiz com a realidade daquele povo sofrido, de trabalho e exploração da sociedade dos engenhos de açúcar.

Palavras-chave: Relações de poder, História do Brasil, Interdisciplinaridade.

Apoio: UCS.